

Ata da reunião extraordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - 11/08/2015

Aos onze de agosto de dois mil e quinze reuniram-se na sala C-I-01 no Instituto de Ciências Humanas (ICH) os membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais: professores Dmitri Cerboncini Fernandes, Thiago Duarte Pimentel, Leonardo Andrada, Cristina Dias da Silva, Elizabeth Murilho, Carlos Reyna, Marcelo Camurça, Elizabeth de Paula Pissolato, Rogéria Campos Dutra, André Moisés Gaio, Rubem Barboza Filho, Marta Mendes da Rocha, Raul Francisco Magalhães, Luiz Flávio Neubert, José Alcides Figueiredo, Maria Lúcia Bueno, Paulo Fraga, Fernando Tavares Júnior, Eduardo Condé e os representantes discentes Ana Carolina Marsicano, Rafael Barbosa e Joyce Keli Nascimento. O coordenador do PPGCSO, Dmitri Cerboncini Fernandes, propôs inversão de pauta para tratar dos desdobramentos da suspensão do calendário da UFJF e da greve dos professores iniciada no dia 10 de agosto de 2015. Sem que houvesse votação, alguns presentes propuseram seguir a pauta prevista, sem inversão. O coordenador iniciou apresentando os dados enviados pelos PPGs da área de Sociologia da CAPES sobre a produção dos docentes dos programas nos anos de 2013 e 2014. Após a apresentação dos dados, os membros concordaram em delimitar 25 minutos para esclarecimentos. O primeiro inscrito, Prof. Marcelo Camurça, solicitou esclarecimentos sobre: (1) quais foram os critérios para estabelecer um ponto de corte alto para os professores externos ao Departamento de Ciências Sociais; (2) por que não usou a média ponderada; (3) por que a comissão não classificou os livros e os considerou na pontuação; (4) por que não se considerou o tempo de atuação dos professores no PPGCSO; (5) por que não foram considerados outros critérios como oferta de cursos pelos professores e orientações. O Prof. Dmitri respondeu oferecendo os esclarecimentos. A Profa. Elizabeth Pissolato solicitou esclarecimentos sobre os dados apresentados e sobre a perspectiva de mudança. O Prof. Raul Magalhães, segundo inscrito, enfatizou seu posicionamento sobre o sistema de avaliação da CAPES já explicitado na carta enviada aos membros do Colegiado. A Profa. Rogéria solicitou a palavra para explicar porque a comissão optou por considerar o período 2012-2015 (na ocasião os membros da comissão não sabiam que a avaliação seria quadrienal). A Profa. Elizabeth Murilho perguntou se a aprovação do relatório teria como resultado líquido e certo o aumento da nota do PPG para 5. O Prof. Dmitri explicou que não, mas que aumentava muito as chances de que o PPG tivesse sua nota reduzida para 3. O Prof. José Alcides afirmou que acha que os membros podem e devem discordar das regras da CAPES, mas que é necessário que o PPG esteja em melhores condições para questionar as regras do sistema de avaliação. O Prof. Rubem Barboza adiantou que votará contra o relatório não porque desconheça a gravidade da situação do PPG, mas porque não concorda com a forma de superação do problema. A Profa. Cristina Dias afirmou que valoriza o trabalho da comissão e que acha que a superação do problema do baixo rendimento do PPG deveria ocorrer por meio de acordo. Disse que outros critérios deveriam ser considerados para além da produção, embora o critério da produção seja, de fato, o mais importante. Que outros critérios deveriam ser considerados para a incorporação dos colaboradores (colaboração efetiva em orientações, participação em comissões de avaliação etc.).

O Prof. Dmitri colocou o relatório da comissão mista formada para decidir regras para credenciamento e descredenciamento de docentes ao PPGCSO em votação. O relatório da comissão foi rejeitado por 11 (onze) votos contrários à aprovação do relatório, votos

estes dos seguintes professores: Cristina Dias da Silva, Elizabeth Murilho, Carlos Reyna, Marcelo Camurça, Elizabeth de Paula Pissolato, Rogéria Campos Dutra, André Moisés Gaio, Rubem Barboza Filho, Raul Francisco Magalhães, Maria Lúcia Bueno e Paulo Fraga. 8 (oito) presentes votaram a favor da aprovação do relatório: Profs. Drs. Thiago Duarte Pimentel, Leonardo Andrada, Marta Mendes da Rocha, Luiz Flávio Neubert, José Alcides Figueiredo, Fernando Tavares Júnior e os representantes discentes Rafael Barbosa e Joyce Keli Nascimento. O Prof. Eduardo Condé chegou após a votação do relatório. Não houve abstenções.

A Profa. Rogéria Dutra pediu a palavra para justificar o voto afirmando que durante os trabalhos da comissão era favorável a que os critérios estabelecidos pela comissão tivessem sido discutidos no colegiado antes de proceder à votação. O Prof. Dmitri afirmou que com a rejeição do relatório todo o processo de credenciamento e descredenciamento foi anulado e que todos permaneceriam no PPGCSO, não sendo admitidas iniciativas no sentido de descredenciar membros de forma *ad hoc*. A Profa. Cristina Dias pediu a palavra para sugerir que novas alternativas deveriam ser pensadas para melhorar o rendimento do programa. O Prof. Marcelo Camurça afirmou que preferia ter podido fazer ajustes no relatório ao invés de votar pela aprovação ou pela rejeição integral. Apresentou propostas para um novo processo de credenciamento e descredenciamento: (1) formar uma nova comissão (ou manter os mesmos membros); (2) adotar os mesmos critérios para professores internos e externos ao Departamento de Ciências Sociais; (3) considerar o período 2013-2015 para nova avaliação e processo de credenciamento e descredenciamento; (4) incorporar livros, capítulos e coletâneas para o próximo processo de credenciamento. O Prof. Rubem Barboza pediu a palavra para defender que os professores deveriam pactuar metas e resultados por meio de um compromisso verbal no colegiado do PPGCSO (tendo em vista uma nova avaliação no final do quadriênio). Afirmou que seria importante rediscutir as linhas de pesquisa do PPGCSO. A Profa. Elizabeth Pissolato chamou a atenção para os professores que não solicitaram recredenciamento (acha que eles deveriam manter a posição e não solicitarem). Acha que deveria haver flexibilidade e diálogo para solicitar a alguns professores que voluntariamente se retirem do programa se eles avaliam que não poderão atender a critérios mínimos e a colaborar efetivamente com o PPGCSO. A Profa. Maria Lúcia Bueno afirmou que, considerando o tempo exigido pelas revistas para responder às submissões dos artigos, deveriam ser considerados os artigos aceitos para publicação em 2016 e deveria ser estimulada a publicação dos alunos e a participação dos alunos em congresso. O Prof. Dmitri afirmou a necessidade de refletirmos sobre os professores que não solicitaram recredenciamento e sobre os que solicitaram. Defendeu que todos os professores que atualmente fazem parte do PPGCSO permaneçam e que os novos pedidos sejam avaliados por uma comissão. A Profa. Elizabeth Pissolato solicitou esclarecimento sobre a situação do Prof. Fernando Perlatto. O Prof. Dmitri explicou a situação do Prof. Fernando Perlatto, afirmando que ele solicitou credenciamento como colaborador e que, provavelmente, pretendia ser incorporado como permanente em 2016. O Prof. Fernando Tavares deu esclarecimentos sobre o processo da coleta CAPES afirmando que a coleta é anual, mas, segundo o Prof. Dmitri a coleta do final do quadriênio se sobrepõe às demais. Rafael, representante discente, afirmou que foram realizadas muitas reuniões e consultas junto aos alunos e que destas conversas concluíram pelo apoio ao relatório da comissão. Apresentou a demanda de que os professores buscassem publicar em revistas bem avaliadas na área

de Sociologia e que houvesse incentivo à publicação conjunta com os alunos. A Profa. Elizabeth e a Profa. Marta deram esclarecimentos sobre a forma de avaliação dos periódicos nas diferentes áreas da CAPES. O Prof. Marcelo Camurça voltou a apresentar seu encaminhamento sugerindo que os critérios adotados pela comissão deveriam incorporar outras dimensões da avaliação, para além da produção. O Prof. Dmitri sugeriu os nomes dos professores Paulo Fraga, Rubem Barboza e Marcelo Camurça para formar a nova comissão. O Prof. Marcelo Camurça disse que não poderia participar em virtude de vários outros compromissos assumidos. A Profa. Cristina Dias foi indicada para compor a comissão. A comissão será responsável por estabelecer novos critérios para o credenciamento e o descredenciamento de docentes ao PPGCSO. A proposta deverá ser aprovada em reunião do colegiado do PPGCSO. Com base nas novas regras será iniciado um processo de credenciamento e descredenciamento que deverá contar com a participação de uma comissão externa. Ficou estabelecido que a comissão deverá apresentar sua proposta ao colegiado do PPGCSO na primeira semana de novembro. A Profa. Elizabeth Pissolato sugeriu que fossem definidos critérios em caráter “emergencial” tendo em vista o curto prazo. O Prof. Marcelo Camurça solicitou que fosse realizado um evento relacionado aos 10 anos do PPGCSO. E solicitou que o Prof. Dmitri levasse à reunião do fórum de coordenadores em Brasília algumas reivindicações e problematizasse alguns critérios adotados no sistema de avaliação. O Prof. Dmitri deu esclarecimentos sobre a reunião do CSPP. A representante discente sugeriu que os professores apresentem suas pesquisas, cada um por semana. A Profa. Cristina Dias deu informes sobre o Chá das 5 e meia. O Prof. Paulo Fraga solicitou informes sobre recursos para bancas de mestrado e doutorado. O Prof. Dmitri informou que ainda há turmas de 2011 abertas e solicitou que elas fossem fechadas. O Prof. Rubem manifestou o receio quanto à ampliação do número de títulos no edital de mestrado e doutorado. O Prof. Marcelo Camurça falou a respeito dos cortes do PROAP e dos desdobramentos. A Profa. Maria Lúcia Bueno falou sobre os informes do Pró-reitor Zanini a respeito dos recursos do PROAP. O Prof. Marcelo Camurça e o Prof. Dmitri falaram sobre como gastar os recursos do PROAP e do APG caso eles sejam repassados, considerando que a secretária do PPGCSO está de licença.

Sem mais para se tratar, o coordenador deu a reunião por encerrada.

Juiz de Fora, 11 de agosto de 2015.



Prof. Dr. Dmitri Cerbone-Fernandes
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Ciências Sociais